

Acidentes com Animais Peçonhentos no Trabalho Rural: Prevenção e Conscientização.

Autor(a): Iaponã Moabi Farias Pessoa
Orientador(a): Crisleide Ildima Silva de Siqueira

SITUAÇÃO PROBLEMA

Como a prevenção, a conscientização e o uso correto dos EPIs podem ajudar na prevenção de acidentes envolvendo animais peçonhentos no ambiente rural, no Assentamento Rosa Luxemburgo em Carnaubais-RN .

HIPÓTESE

A falta de informação, de equipamentos de proteção e de medidas preventivas adequadas contribui para o aumento dos acidentes com animais peçonhentos no trabalho rural. Com ações de conscientização e prevenção, será possível reduzir significativamente esses acidentes e promover mais segurança aos trabalhadores.

INTRODUÇÃO

O trabalho rural expõe diariamente os trabalhadores a diversos riscos, entre eles os acidentes com animais peçonhentos, como cobras, escorpiões, aranhas e abelhas. Esses animais costumam aparecer em locais com vegetação alta, entulhos, ambientes úmidos e áreas pouco higienizadas, aumentando as chances de acidentes durante as atividades no campo.

Muitas vezes, a falta de conhecimento sobre prevenção, identificação dos animais e primeiros socorros agrava a situação, podendo causar sérios problemas de saúde e até afastamento do trabalho. Além disso, o não uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) também contribui para o aumento desses acidentes.

Dessa forma, torna-se importante conscientizar os trabalhadores rurais sobre os cuidados necessários para prevenir acidentes com animais peçonhentos, promovendo mais segurança, saúde e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

OBJETIVOS

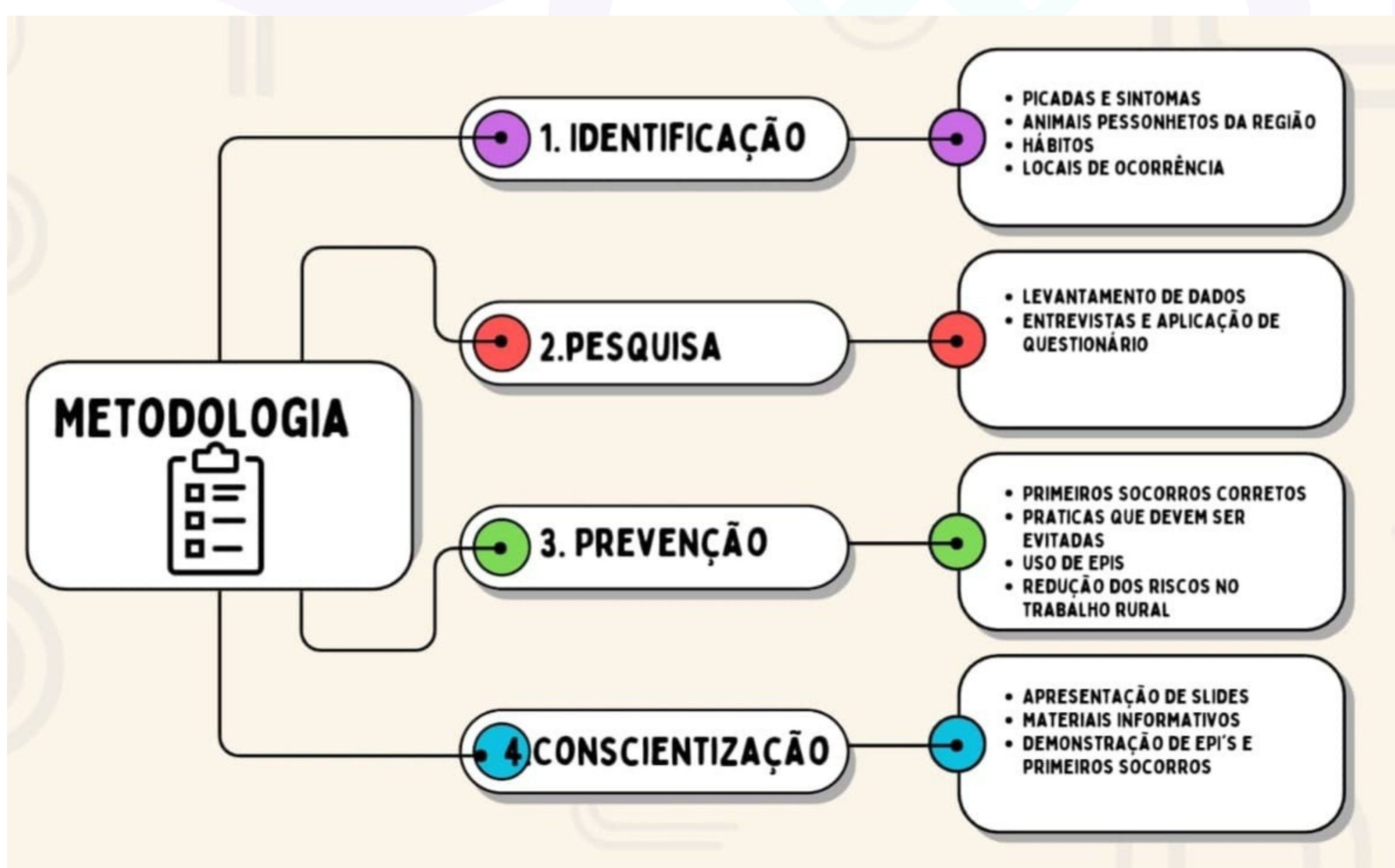
GERAL:

Conscientizar sobre os riscos dos acidentes com animais peçonhentos no trabalho rural, destacando medidas de prevenção, primeiros socorros e a importância do uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para garantir a segurança dos trabalhadores.

ESPECÍFICOS:

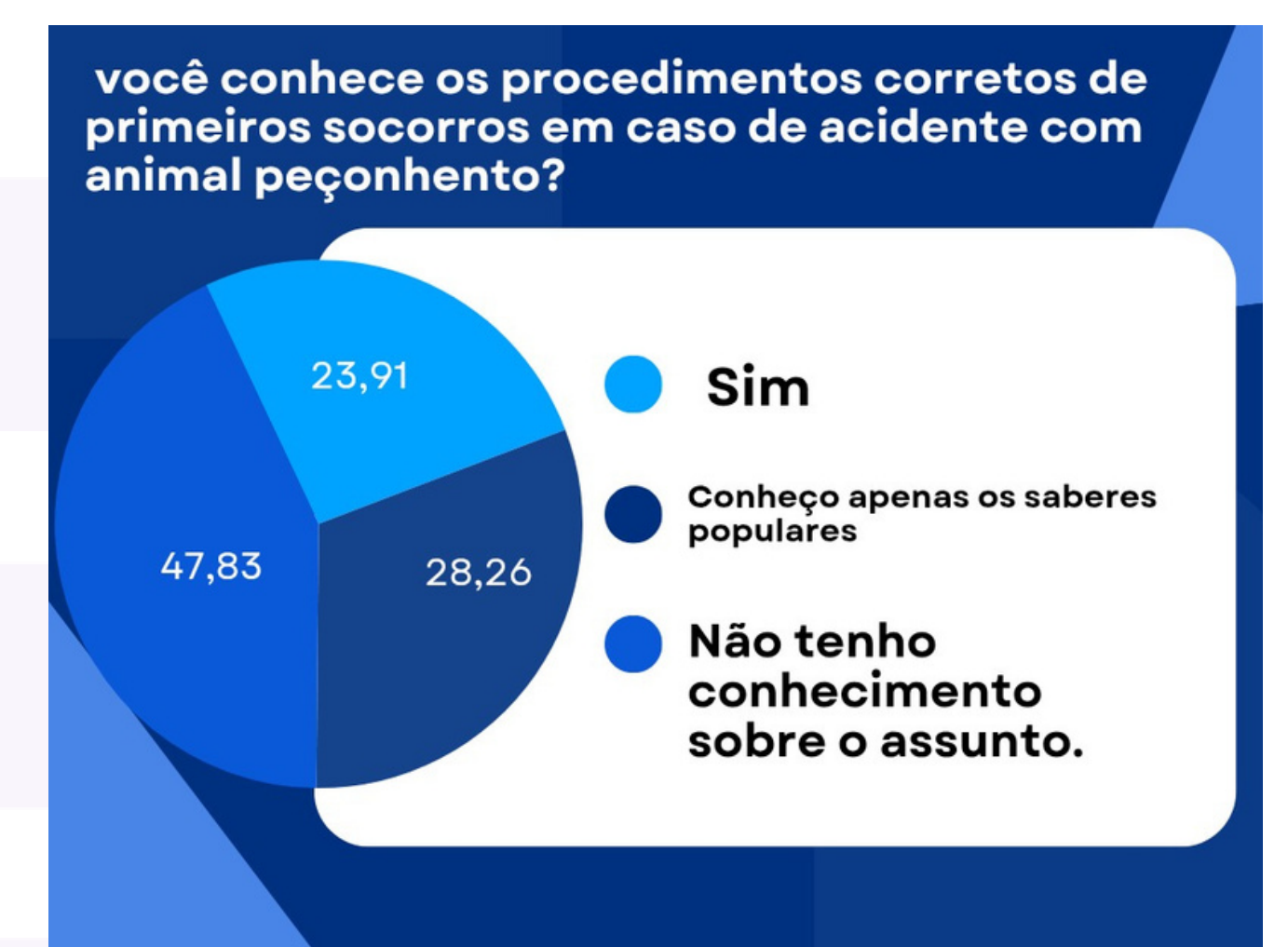
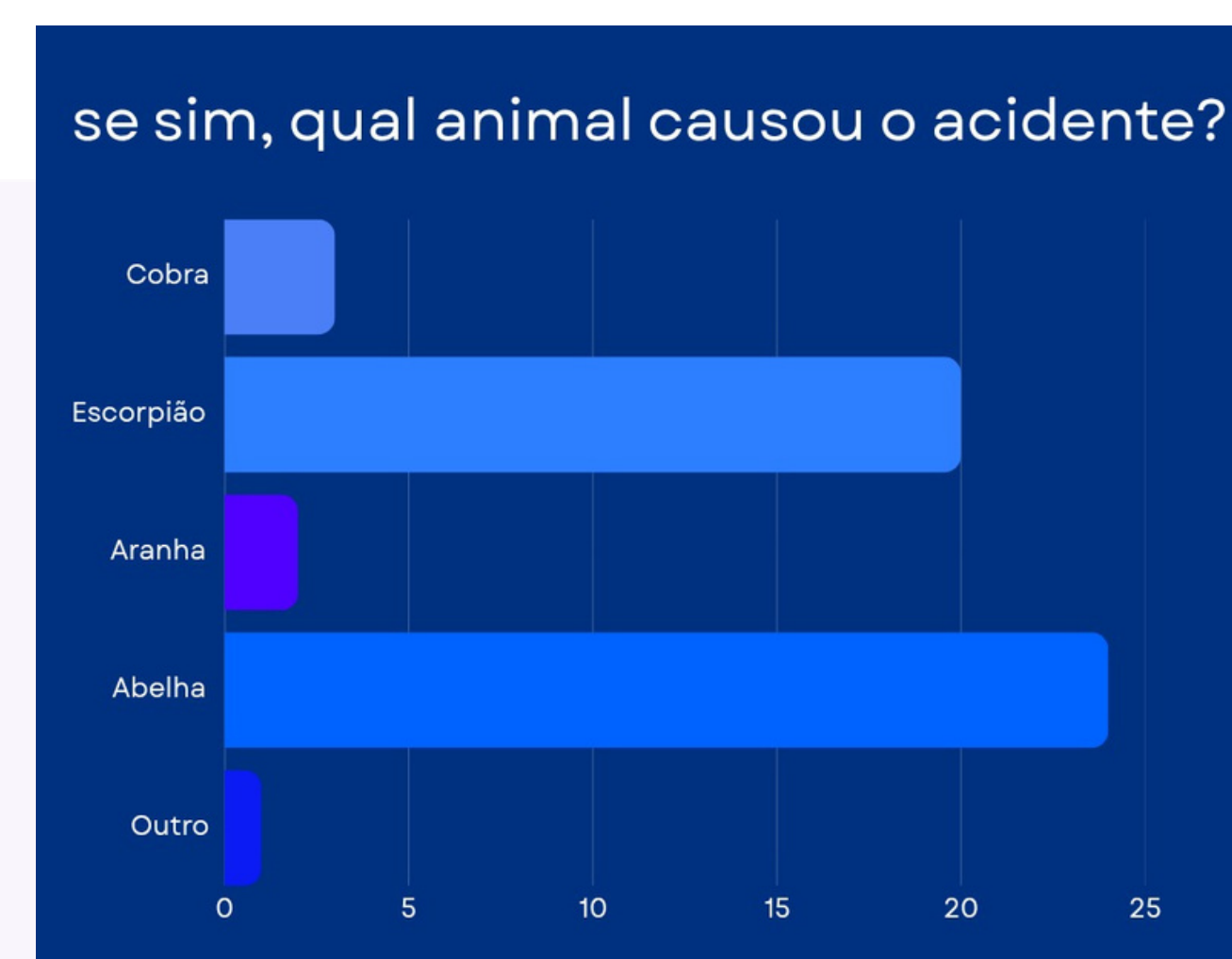
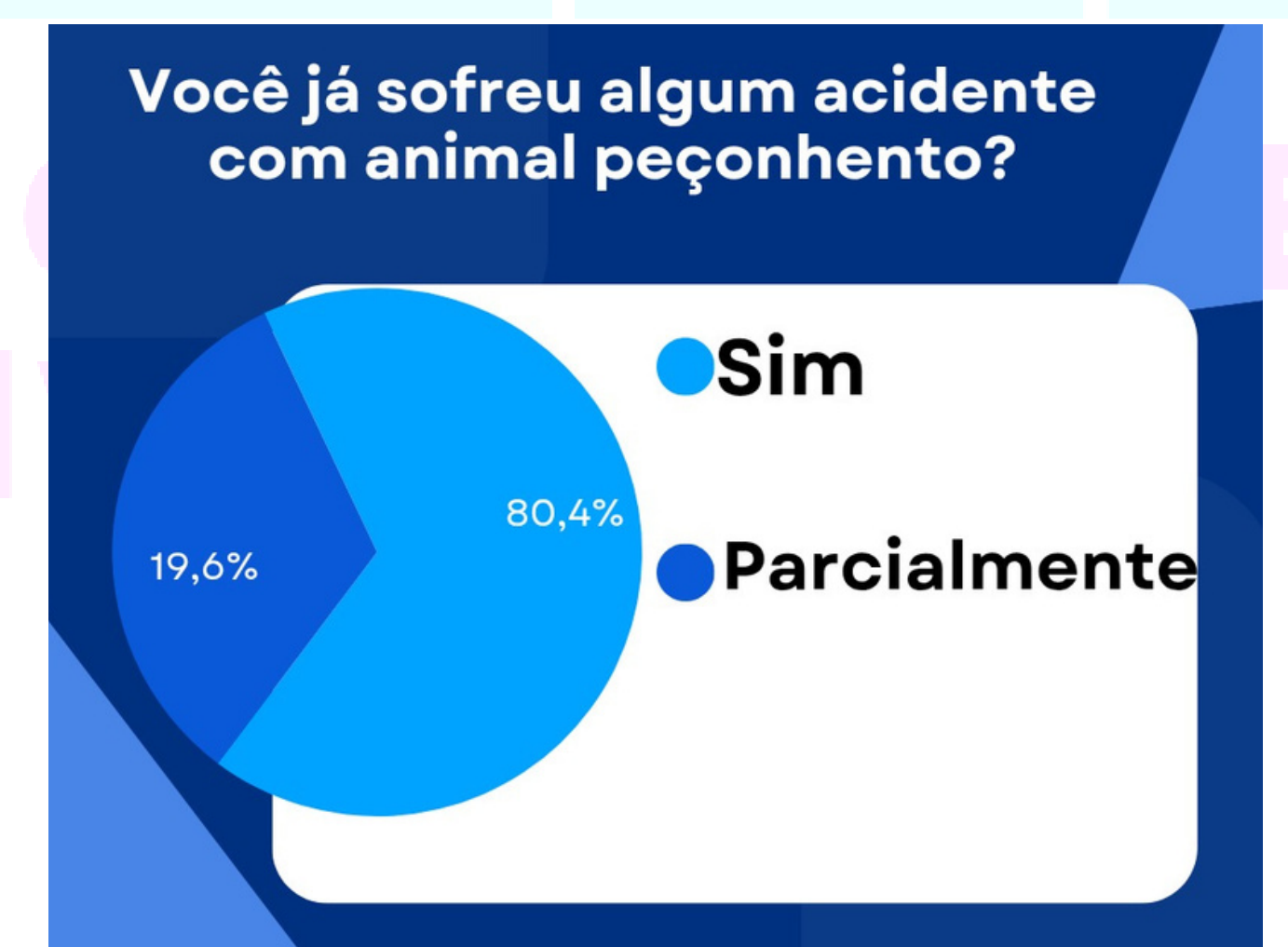
- Identificar os principais animais peçonhentos encontrados na região;
- Apresentar medidas preventivas para evitar acidentes;
- Demonstrar os procedimentos corretos de primeiros socorros;
- Informar sobre a importância do uso adequado dos EPIs;
- Incentivar práticas seguras no ambiente de trabalho rural.

METODOLOGIA



RESULTADOS

Foram entrevistados 46 trabalhadores rurais, do assentamento Rosa Luxemburgo, sendo 14 respostas virtuais e 32 presenciais, com participantes entre 18 e 60 anos. Os resultados apresentados nos Gráficos 1, 2, 3 e 4 mostram que 39,1% dos entrevistados identificam apenas parcialmente os animais peçonhentos da região, enquanto 80,4% relataram já ter sofrido acidentes, principalmente com escorpiões e abelhas. Além disso, apenas 23,91% conhecem os procedimentos corretos de primeiros socorros. Em relação ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), 32,6% utilizam os equipamentos apenas parcialmente, enquanto os demais também fazem uso de proteção, porém de forma incompleta ou com EPIs inadequados para as atividades desempenhadas. Esses resultados evidenciam a necessidade de ampliar as ações de conscientização, capacitação e incentivo ao uso correto dos EPIs, contribuindo para a prevenção de acidentes com animais peçonhentos no meio rural.



CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou que os trabalhadores rurais estão frequentemente expostos a acidentes com animais peçonhentos, principalmente escorpiões e abelhas, e que ainda existem limitações quanto ao conhecimento sobre primeiros socorros e ao uso adequado dos EPIs. Os resultados confirmam a necessidade de ampliar as ações de conscientização e prevenção. Conclui-se que a educação preventiva e a utilização correta dos equipamentos de proteção são fundamentais para reduzir os acidentes e promover mais segurança e qualidade de vida no ambiente rural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOOGLE. Gemini. Disponível em: "<https://gemini.google.com>", Acesso em:25 de Março de 2026.

GOOGLE. Compartilhamento do Google. Disponível em: "<https://share.google/o6YLNQsdICAUCp9F>", Acesso em: 15 de Junho de 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Animais peçonhentos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, . Disponível em: "Animais Peçonhentos — Ministério da Saúde"Acesso em: 25 de Junho de 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Acidentes por animais peçonhentos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Acesso em: 27 de junho de 2026

BRASIL. Ministério da Saúde. Situação epidemiológica: acidentes ofídicos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Acesso em: 30 de junho

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico 11: acidentes de trabalho por animais peçonhentos entre trabalhadores do campo, floresta e águas, Brasil, 2007 a 2017. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2019. Acesso em:30 de junho

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de animais peçonhentos do Brasil. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Acesso em: 10 de julho